(https://blog.iclinic.com.br/)



(HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/) > BLOG (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR) > TELEMEDICINA, CONHEÇA ESSA TENDÊNCIA (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/TELEMEDICINA-ENTENDA-ESSA-ESPECIALIDADE/)

★ (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/RELACIONAMENTO-COM-OS-PACIENTES/). →
(HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/HABILIDADES-ESSENCIAIS-PARA-OS-MEDICOS-DO-FUTURO/)



Telemedicina, conheça essa tendência

Leia em 4 min.

O médico sai da faculdade com a experiência de serviços diferenciados com **uso de tecnologias de ponta na saúde**, com atendimento informatizado e exames rápidos, com softwares e aplicativos todos interligados. Mas será que a região onde ele vai atuar permite manter esse padrão?

E os custos com aquisição desses <u>softwares (/mais-produtividade-utilizando-um-software-para-consultorios/)</u>, na parceria com especialistas, encaminhamentos e a necessidade de laudos urgentes? E se fosse possível agregar os exames às consultas, com rapidez, economia e qualidade?

Há alguns anos, este sonho dependeria de muito investimento, mas agora está mais perto da realidade.

A Telemedicina é o <u>conjunto de telemedicina</u>, conheça essa tendência (http://telemedicinamorsch.com.br/blog/2015/06/como-funciona-um-sistema-de-telemedicina/) de telecomunicação e informação que aproximam médicos e especialistas para conferir suporte, treinamento e informação aos prestadores de serviços na área da saúde.

O objetivo é impedir que a distância seja um problema na hora de atender um paciente com agilidade e eficiência.

Em <u>lugares afastados dos grandes centros</u> (/tecnologias-que-estao-revolucionando-a-<u>pratica-medica/</u>), onde há pouca infraestrutura, este recurso permite acesso local a especialistas, assistência primária em saúde e um maior treinamento médico e informativo.

O recurso permite, por exemplo, a consulta com um especialista por teleconferência, para obter uma informação mais precisa em relação a um exame. Da mesma forma **um** atendimento que levaria dias devido ao encaminhamento, com a Telemedicina, é feito em minutos.

Tudo porque através desta **plataforma online** (/entenda-o-que-e-um-consultorio-online/), é possível enviar exames e receber os laudos com agilidade, a um custo-benefício bem vantajoso.

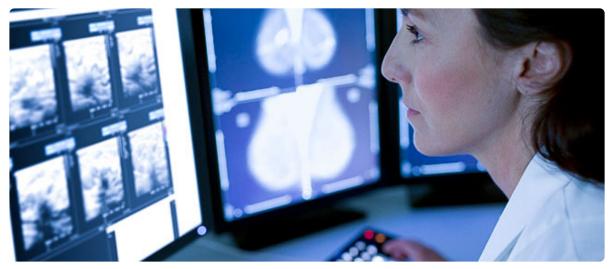
De forma prática, ele **substitui os custos com deslocamentos** e o médico não paga nada pelo recebimento dos aparelhos. O custo é pago a partir dos exames feitos. Tudo por especialistas devidamente registrados no Conselho Federal de Medicina, de acordo com as normativas do conselho.

Disciplina em faculdade

Não é de hoje que este recurso é estudado. **Em 1985 já fazia parte da grade curricular do curso de medicina** da USP, então chamada "Informática Médica". Os Estados brasileiros que investiram primeiro nesta área foram Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

Em 1994 uma instituição privada já realizava **exames de eletrocardiograma via fax**. Em 1997 passa a ser chamada na grade da USP de "Telemedicina", recebendo apoio do CNPQ, com uma bolsa para incentivar estudos nesta área.

Finalmente, em 2002, foi criado o <u>Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde</u> (http://www.cbtms.org.br/?lang=pt).



Onde a telemedicina já é empregada?

Em países com significativos avanços tecnológicos, como os EUA, por exemplo, a telemedicina já é presente em muitos hospitais e Centros Médicos.

Há inclusive um órgão regulador internacional dessa prática, o ATA – *American Telemedicine Association* (Associação Americana de Telemedicina), além de **já ser uma prática reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina**.

No Brasil, embora seja um recurso novo, alguns Hospitais e Instituições de Saúde já <u>utilizam essa tecnologia para tratamentos e troca de informações (/qual-e-o-futuro-da-medicina/)</u>.

É o <u>caso da Unimed (http://telemedicinamorsch.com.br/blog/2016/07/unimed-opta-portelemedicina-para-reduzir-custos/)</u>, que implantou o sistema dentro da própria Sede, em vários setores. Ali, os exames de prevenção contra as doenças crônicas da terceira idade já são realizados com a análise através da tecnologia, além de outros tratamentos que à moda antiga, teriam um custo muito elevado.**Com estes avanços, tais custos já caíram pela metade**.

Eletrocardiograma e outros exames online

Também é comum o uso desta tecnologia em Pronto Socorro, Clínicas de Medicina e Segurança do Trabalho, hospitais em geral onde não existem especialistas em tempo integral.

Nesses locais que normalmente utilizam um software de atendimento clínico, é possível integrar a plataforma de telemedicina com o <u>software (/entenda-os-riscos-de-nao-usar-um-software-para-clinica/)</u> do estabelecimento e receber os laudos diretamente na pasta de cada paciente que fez o exame, evitando com isso a troca de exames onde existe o contato humano.

Um dos exames já praticados é o <u>Fete</u>gredicina, conheça essa tendência (http://telemedicinamorsch.com.br/blog/2015/11/laudo-de-eletrocardiograma-a-

<u>distancia/</u>) – **Eletrocardiograma online**, que analisa os potenciais elétricos do coração à distância.

Tal análise ocorre por meio de um registro gráfico, que é enviado pela plataforma de telemedicina e **analisado pela equipe de Cardiologistas em tempo real** e disponibilizado em 30 minutos para o cliente que enviou.

Dá pra confiar mesmo?

Sim! A Telemedicina é uma área médica que também trabalha de acordo com **leis e regras determinadas pelo Conselho Federal de Medicina**.

Todos os médicos possuem registro no Conselho. Conforme a Resolução CFM 1643/2002, a empresa também tem a obrigação de possuir registro no CRM do local em que atua, bem como possui a obrigação de contar com toda infraestrutura necessária.

O **especialista que interpreta os exames** e fornece os laudos na plataforma de telemedicina **fica disponível para consultorias** caso o médico do paciente receba o laudo e não se sinta apto a tomar alguma conduta de acordo com o resultado do exame.

O nível de atendimento em telessaúde é muito vasto, indo desde <u>cirurgias robóticas à</u> <u>distância</u> (/como-funciona-a-realidade-virtual-na-medicina/), até atendimento psicológico e psiquiátrico, evitando muitas internações desnecessárias.

Com tantos recursos e por todas estas razões, a **Telemedicina auxilia cada vez mais a área da Saúde**.

Futuramente, com a integração de plataformas, serviços presenciais de agentes de saúde guiados por telessaúde, possibilitarão tratar e recuperar os pacientes com mais rapidez e competência, visto que **a qualquer momento um especialista estará disponível** para uma consultoria e indicação do melhor caminho de tratamento para aquela situação.

Sobre o autor:

Dr. José Aldair Morsch (CRM RS 20142) é formado em Medicina pela Universidade do Rio Grande e pós-graduado em Cardiologia pela PUC-RS. Durante 20 anos dirigiu sua clínica médica em Erechim/RS, e em 2005 fundou a <u>Telemedicina Morsch</u> (http://telemedicinamorsch.com.br/), referência nacional em medicina à distância.



Mariana Thomaz

Especialista em Marketing de Conteúdo e Comunicação. Formada em Jornalismo pela Unesp, com Pós Graduação em Administração de Empresas FGV.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA MEDICINA (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/TAG/AVANCOS-TECNOLOGICOS-NA-MEDICINA/)

MEDICINA E TECNOLOGIA (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/TAG/MEDICINA-E-TECNOLOGIA/)

O QUE É TELEMEDICINA (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/TAG/O-QUE-E-TELEMEDICINA/)

TECNOLOGIA NA SAÚDE (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/TAG/TAG-TECNOLOGIA-NA-SAUDE/)

TELEMEDICINA (HTTPS://BLOG.ICLINIC.COM.BR/TAG/TELEMEDICINA/).